ISSN: 2358-8829

O GÊNERO DOCUMENTÁRIO COMO PRÁTICA DE LETRAMENTO CRÍTICO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTO COMUNITÁRIO

Laura Beatriz Araújo dos Santos[1]
Gabrielly Oliveira da Silva[2]
Diana Barbosa de Freitas[3]
Tatiana Fernandes Sant'ana[4]

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar como o gênero documentário pode contribuir para um ensino crítico e emancipador nas aulas de Língua Portuguesa, promovendo a reflexão dos estudantes sobre a realidade social do bairro em que vivem e a valorização das narrativas e memórias da comunidade local. Para isso, pautamos o trabalho nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), que orienta o ensino de língua a partir de práticas de linguagem contextualizadas e do trabalho com gêneros discursivos socialmente situados; nos conceitos de gêneros discursivos de Bakhtin e Volochínov (2003; 2006), bem como nos estudos acerca dos novos letramentos e dos multiletramentos, (Street, 2003; Rojo, 2012), compreendendo o letramento como prática social situada por meio da ampliação das habilidades de leitura e escrita para diferentes linguagens, mídias e contextos socioculturais. Nesse sentido, considera-se, ainda, a perspectiva de Kleiman (2013), que propõe a noção de "suleamento" nos estudos do letramento, destacando a importância de valorizar saberes, experiências e práticas culturais produzidas nos contextos locais e periféricos. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, desenvolvida na modalidade de pesquisa-ação, pois envolve a participação ativa dos pesquisadores no planejamento, execução e reflexão sobre as práticas pedagógicas realizadas. O *corpus* analisado origina-se da experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do subprojeto de Língua Portuguesa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UEPB), realizada com estudantes da 1ª série do Ensino Médio de uma escola pública estadual situada no bairro Mutirão, em Campina Grande. O *corpus* de análise foi constituído pelo documentário produzido, a partir de entrevistas com moradores e registros do cotidiano, pelas narrativas dos alunos e registros das atividades. Os resultados evidenciam que o trabalho com o gênero documentário potencializa práticas de letramento, favorece postura crítica diante da realidade social e fortalece o sentimento de pertencimento dos estudantes ao bairro.

Palavras-chave: PIBID, gênero documentário, multiletramentos, suleamento, Mutirão.

---

[1] Graduanda do Curso de Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Bolsista Bolsista Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UEPB// Campus I, financiado pela CAPES, laura.santos@aluno.uepb.edu.br

[2] Graduanda do Curso de Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Bolsista Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UEPB/ Campus I, financiado pela CAPES, gabrielly.oliveira.silva@aluno.uepb.edu.br

[3] Doutoranda em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Professora efetiva de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino da Paraíba. Supervisora do PIBID-Letras Português/UEPB, dianabarbosa146@gmail.com

[4] Professora orientadora: Doutora em Linguística pelo PROLING/UFPB, Professora da Universidade Estadual da Paraíba, Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Letras/Língua Portuguesa FALLA/UEPB/CAPES, tatianasanta@servidor.uepb.edu.br